

001

GL 180/2000

AGÊNCIA ACE	N.º ACE/ANO 5695/99	TOTAL FLs. 004	SIGILO C
FLUXO DO PROCESSO		VALIDADE INICIAL 05 (cinco) ANOS	
ENTRADA NA SE/SS PESQ. ARQ.	REMESSA AO CIn	AOE PROCESSADO	
/ /	/ /	14 / 09 / 2000	
		FRAÇÃO RESPONSÁVEL	

[illegible]

N. ^o ORD.	TIPO/NÚMERO/ÓRGÃO/ANO	NRE/NRS/ANO
01	RELINT/0307/0910/ALE/SSI/CMPR/13 SET 1999.	000452/99
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Acervo Arquivo Nacional

pecem
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

CONFIDENCIAL

002

Acervo Arquivo Nacional



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA N.º 0307/0910/ACE/SSI/CMPR 13 SET 1999

PORTO DO PECÉM/CE – DISCUSSÃO SOBRE A VIABILIDADE TÉCNICA.

RESUMO

A viabilidade técnica do Porto do Pecém, empreendimento inserido no programa "BRASIL EM AÇÃO", voltou a ser questionada por técnicos da área portuária e empresários vinculados ao serviço de cabotagem. Na segunda quinzena de AGO99, o navio chinês ZHEN-HUA 4, que conduzia equipamentos para o Porto do PECÉM/CE, não conseguiu descarregar a carga, porque o terminal de atracação não oferecia a segurança adequada para o desembarque. Representantes da empresa responsável afirmaram que o malogro da operação de descarga deveu-se à intensidade dos ventos (média de 50 km/h), que provocou uma maior agitação das marés na área. O secretário de Transportes Energia, Comunicações e Obras do Estado/CE, FRANCISCO DE QUEIROZ MAIA JÚNIOR, ao rebater as críticas, atribuiu o insucesso da empreitada de descarga dos equipamentos ao atraso do cronograma das obras de construção do Porto, causado pelos cortes orçamentários promovidos pelo Governo federal.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

1/2



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº0307/0910/ACE/SSI/CMPR 13 SET 1999

PORTO DO PECÉM/CE – DISCUSSÃO SOBRE A VIABILIDADE TÉCNICA.

A viabilidade técnica do Porto do Pecém (localizado no município de SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE), empreendimento considerado vital para economia cearense, pois dotará a área de infra-estrutura para a implantação de uma siderúrgica e de uma refinaria, voltou a ser questionada por técnicos da área portuária e empresários vinculados ao serviço de cabotagem. A propósito o empreendimento está inserido no programa "BRASIL EM AÇÃO"

Na segunda quinzena de AGO99, o navio chinês ZHEN-HUA 4, que conduzia equipamentos (01 descarregador de navio e 01 guindaste) para o Porto do PECÉM/CE, não conseguiu descarregar a carga, porque o terminal de atracação não oferecia a segurança adequada para o desembarque.

Representantes da empresa responsável afirmaram que o malogro da operação de descarga deveu-se à intensidade dos ventos (média de 50 km/h), que provocou uma maior agitação das marés na área.

O engenheiro portuário e diretor da COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO BENTO MOREIRA LIMA, ao analisar o problema, afirmou que o porto está sendo construído em local não apropriado, pois a área não possui barreiras de vento. Citou, ainda, que a área tem todos os fatores que inviabilizavam a obra, pois "o mar é agitado, a costa é baixa e o fundo do mar é formado por bancos de areia móveis".

As declarações do engenheiro motivaram o debate, e os opositores do Governo estadual passaram a questionar a escolha do local da obra, tendo em vista que estudos climatológicos atestaram a maior intensidade dos ventos durante os meses de AGO a NOV. Os críticos mais contundentes asseguram que o porto ficaria parado durante o período e, conseqüentemente, seria um desperdício de recursos públicos.

Alguns jornalistas, ao analisarem o embate, aduziram que a ânsia do Governo estadual de angariar os recursos do Governo federal para realização da obra permitiu uma avaliação menos acurada do local para instalação do empreendimento. Os profissionais de imprensa ressaltaram, ainda, que, em face desta possível análise equivocada, as ações de implementação da obra estariam sofrendo imprevistos.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Continuação do Relatório de Inteligência n.º 0307/0910/ACE/SSI/CMPR/13 SET 1999

2/2

O secretário de Transportes Energia, Comunicações e Obras do Estado/CE, FRANCISCO DE QUEIROZ MAIA JÚNIOR, ao rebater as críticas, declarou que o Porto do Pecém/CE está projetado dentro de modelos matemáticos e estudos de viabilidade técnica, realizados pelo INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS HIDROVIÁRIAS (INPH), que asseguram sua operação com ventos de até 160 km/h.

MAIA JÚNIOR atribuiu o insucesso da empreitada de descarga dos equipamentos ao atraso do cronograma das obras de construção do Porto, causado pelos cortes orçamentários promovidos pelo Governo federal. Acrescentou que as restrições orçamentárias retardaram a construção de um molhe de pedra, responsável pela formação da área de remanso, imprescindível para o desembarque de cargas pesadas e para evitar o assoreamento na área de atracação dos navios. O secretário assegurou, ainda, que com a conclusão da barreira de pedras de 1,9 mil metros, que atualmente alcança apenas 750 metros (40%) de extensão, os obstáculos ambientais (marés, mar agitado e fundo do oceano composto de areia móvel) estarão todos "sanados" e o porto funcionará na sua plenitude.

* * *

ORIGEM: ACE/SSI/CMPR

DIFUSÃO: DI/SSI/CMPR

DIFUSÃO ANTERIOR: * * *

REFERÊNCIA: * * *

ANEXOS: * * *

CONFIDENCIAL